

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	BioHARV PRO
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Fertilizante para aplicação na agricultura
Nome da empresa:	ALGAS MARINHAS INDUSTRIA & COMERCIO LTDA
Endereço:	Rua Paulo Emmanoelli n.º 26. Pinhal - Cabreúva, SP
Telefone para contato:	+55 (19) 99888-0701
Número do telefone de emergência:	+55 (19) 98200-1005
Email:	thiagosampaio@ciadasalgas.com.br
Web site:	www.ciadasalgas.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2

Elementos do rótulo

Declaração de Precaução

Geral

P102 Mantenha fora do alcance das crianças.

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Armazenamento

P402 Armazene em local seco.

P410 Mantenha ao abrigo da luz solar.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado

Outros Perigos - nenhum(a)

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SEÇÃO 3.1.: Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração ou taxa
Extrato de Algas marinhas	84696-13-9	10% - 15%
Ácido Fosfórico	7664-38-2	5% - 10%

Ácido Fosforoso	13598-36-2	10 – 15%
Carbonato de Potássio	584-08-7	10% - 15%
Segredo industrial	7791-18-6	20% - 30%
Segredo Industrial	10043-35-3	1% - 5%
Segredo Industrial	9015-54-7	5% - 10%
Água	7732-18-5	30% - 40%

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

SEÇÃO 4.1.: Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral

Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.

Em caso de inalação

Remover a vítima para local fresco e ventilada, afrouxando as roupas e mantendo-a em repouso. Procurar auxílio médico, se necessário.

Em caso de contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Se entrar em contato com os olhos

Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista.

Em caso de ingestão

Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico.

SEÇÃO 4.2.: Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Não disponível.

SEÇÃO 4.3.: Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

SEÇÃO 5.1.: Meios de extinção

Produto não inflamável

SEÇÃO 5.2.: Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Material não inflamável. Sem restrições no caso de incêndio circundante.

SEÇÃO 5.3.: Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Roupa de proteção completa e equipamento de respiração autônomo.

SEÇÃO 5.4.: Outras informações

Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

SEÇÃO 6.1.: Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/névoa/gás. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Evitar de respirar o pó.

SEÇÃO 6.2.: Precauções a nível ambiental

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

SEÇÃO 6.3.: Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

SEÇÃO 6.4.: Remissão para outras seções

Para eliminação de resíduos ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**SEÇÃO 7.1.: Precauções para um manuseamento seguro**

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

SEÇÃO 7.2.: Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 7.3.: Utilizações finais específicas

Dados não disponíveis

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**SEÇÃO 8.1.: Parâmetros de controle**

Controles apropriados de engenharia
Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

SEÇÃO 8.2.: Controle da exposição

Controles técnicos adequados

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.

Proteção individual

Proteção dos olhos/face: Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção da pele: Avental. Sapatos de segurança.

Proteção respiratória: Máscara de proteção respiratória.

Proteção das mãos: Utilizar luvas impermeáveis.

Perigos térmicos: Não disponível

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**SEÇÃO 9.1.: Propriedades físico químicas básicas**

Aspecto Forma:	Fluido solução
Cor:	Marrom escuro
Odor:	Característico
Limite de Odor:	dados não disponíveis
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Produto não inflamável
Limites de inflamabilidade superior/ inferior ou explosividade	Produto não inflamável
Ponto de fulgor:	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	Produto não inflamável
Temperatura de decomposição	dados não disponíveis
pH:	3,0 – 5,0
Viscosidade:	dados não disponíveis
Hidrossolubilidade:	Solúvel em água
Coeficiente de partição n-octanol/água	dados não disponíveis
Pressão de vapor:	dados não disponíveis
Densidade relativa:	1,20 g/cm ³ - 1,30 g/cm ³
Densidade de vapor:	dados não disponíveis
Características das partículas:	dados não disponíveis
Informações adicionais:	dados não disponíveis

SEÇÃO 9.2.: Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Explosivos	Produto não explosivo
Gases inflamáveis	Produto não explosivo
Aerossóis	dados não disponíveis

Gases oxidantes	dados não disponíveis
Gases sob pressão	dados não disponíveis
Líquidos inflamáveis	Produto não inflamável
Sólidos inflamáveis	Produto não inflamável
Substâncias e misturas autorreativas	dados não disponíveis
Líquidos pirofóricos	dados não disponíveis
Sólidos pirofóricos	dados não disponíveis
Substâncias e misturas sujeitas a autoaquecimento	dados não disponíveis
Substâncias e misturas que, em contato com a água, emitem gases inflamáveis	dados não disponíveis
Líquidos oxidantes	dados não disponíveis
Sólidos oxidantes	dados não disponíveis
Peróxidos orgânicos	dados não disponíveis
Corrosivo para os metais	dados não disponíveis
Explosivos dessensibilizados	dados não disponíveis

SEÇÃO 9.3.: Outras características para segurança

Sensibilidade mecânica	dados não disponíveis
Temperatura de polimerização autoacelerada /Self - Accelerating Polymerization Temperature (TPAA/SAPT)	dados não disponíveis
Formação de misturas explosivas de poeiras e ar	dados não disponíveis
Tampão ácido/alcalino	dados não disponíveis

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Dados não disponíveis

Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas

Dados não disponíveis

Condições a evitar

Exposição a calor.

Materiais incompatíveis

Dados não disponíveis

Produtos de decomposição perigosos

Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Ativo	DL50 Oral (Rato) mg/kg	DL50 Dérmica (Rato) mg/kg	CL50 Inalatória (Rato) mg/kg
Ácido Fosfórico	2000	1260	3846
Ácido Fosforoso	> 1560	-	-
Carbonato de Potássio	>2000	>2000	>2,46
Segredo industrial	>5000	>2000	-
Segredo industrial	3,45	>2000	2,12

Corrosão/irritação cutânea

Não provoca irritação na pele - 4h.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Irritação leve.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Dados não disponíveis

Mutagenicidade em células germinativas

Dados não disponíveis

Carcinogenicidade

Dados não disponíveis

Toxicidade à reprodução e lactação

Dados não disponíveis

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única

Dados não disponíveis

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

SEÇÃO 12.1.: Ecotoxicidade

Informações referentes a Ecotoxicidade					
Ácido Fosfórico	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	<i>Oryzias latipes</i>	75,1 mg/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	<i>Daphnia magna</i>	376 mg/L

	CE50 (Algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>	77,9 mg/L
Ácido Fosforoso	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	<i>Cyprinus carpio</i>	100 mg/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	<i>Daphnia magna</i>	1 mg/L
	CE50 (Algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>	153 mg/L
Carbonato de Potássio	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	68 mg/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	<i>Daphnia pulex</i>	200 mg/L
Segredo Industrial	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	<i>Pimephales promelas</i>	2119 mg/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	<i>Daphnia magna</i>	548,1 mg/L
	CE50 (Algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	<i>Desmodesmus subspicatus</i>	100 mg/L
Segredo Industrial	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	<i>Pimephales promelas</i>	79,7 ng/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	<i>Daphnia magna</i>	133 mg/L
	CE50 (Algas e outras plantas aquáticas)	74,5 hora(s)	In vitro	<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>	52,4 mg/L

SEÇÃO 12.2.: Persistência e degradabilidade

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

SEÇÃO 12.3.: Potencial biocumulativo

Dados não disponíveis

SEÇÃO 12.4.: Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

SEÇÃO 12.4.: Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

SEÇÃO 13.1.: Métodos de tratamento de resíduos

Produto

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.

Resíduos

Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens contaminadas

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Transporte terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Transporte marítimo

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO- "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO- "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc9284-NA/905. IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nome técnico: Fertilizantes

Número ONU: Produto não classificado como perigoso para o transporte.

Observação: As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

FDS elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725: 2023
Portaria N°229 de 24 de maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26
Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**Outras informações**

Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.

A CIA das Algas não responderá por nenhum dano resultante do manuseio ou do contato com o produto acima.